



Redo de Informação do INE
em Bibliotecas do Ensino Superior



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



**FOLHA
INFORMATIVA**
da RIIBES

N.º 57 maio | 2015

ficha técnica

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa, Portugal

Telefone: 218 426 100

Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2182-4681



© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2015

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.

índice



Em Foco

- 80.º Aniversário do INE - 1935/2015 05
- INE 80 anos: um outro olhar 07

Notícias do INE

- Vídeos do INE no Youtube 10
- App INE - Mobile 11
- Acesso a microdados em www.ine.pt 12
- Dias importantes celebrados com análises temporais 13
 - Saúde em Portugal 2002-2013, no Dia Mundial da Saúde 13
 - Análise do Comércio Internacional de Bens de Portugal 1985-2014, no Dia da Europa 15
- INE nas Competições PmatE 2015 16

Notícias da Rede

- Novo Ponto de Acesso à RIIBES na Universidade dos Açores 17
- Ponto de Acesso à RIIBES no Instituto Politécnico de Leiria (IPL) 18
 - Entrevista com Isabel Maria Francisco, Ponto de Acesso do IPL 20
 - Palavra de... utilizadoras 22
- RIIBES presente(ia) na OVIBEJA 25

Publicações mais recentes 27



Esta Folha Informativa foi elaborada segundo as regras do novo acordo ortográfico, exceto nos casos em que os entrevistados ou autores externos se expressam de outro modo.



pontos de acesso

| | |
|---|---|
| Escola Superior de Enfermagem do Porto | http://www.esenf.pt |
| Instituto Politécnico da Guarda | http://www.ipg.pt |
| Instituto Politécnico de Beja | https://www.ipbeja.pt |
| Instituto Politécnico de Bragança | } http://www.ipb.pt |
| Instituto Politécnico de Bragança-Mirandela | |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco | http://www.ipcb.pt |
| Instituto Politécnico de Leiria | http://www.ipleiria.pt/ |
| Instituto Politécnico de Portalegre | http://www.ipportalegre.pt |
| Instituto Politécnico de Santarém | http://www.ipsantarem.pt |
| Instituto Politécnico de Setúbal | http://www.ips.pt |
| Instituto Politécnico de Viana do Castelo | http://www.ipvc.pt |
| Instituto Politécnico de Viseu | http://www.ipv.pt |
| Instituto Português de Administração de Marketing - Aveiro | } http://www.ipam.pt |
| Instituto Português de Administração de Marketing - Lisboa | |
| Instituto Português de Administração de Marketing - Porto | |
| Instituto Superior da Maia | http://www.ismai.pt |
| Instituto Superior de Agronomia | http://www.isa.utl.pt/ |
| Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa | http://www.iscal.ipl.pt |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | http://www.iscte-iul.pt |
| Instituto Superior de Economia e Gestão | https://aquila.iseg.utl.pt |
| Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação | http://www.isegi.unl.pt |
| Universidade Aberta | http://uab.pt |
| Universidade Católica Portuguesa – Porto | http://www.porto.ucp.pt |
| Universidade da Beira Interior | https://www.ubi.pt |
| Universidade de Aveiro | http://www.ua.pt |
| Universidade de Coimbra | http://www.uc.pt |
| Universidade de Évora | http://www.uevora.pt |
| Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | http://www.utad.pt |
| Universidade do Algarve | http://www.ualg.pt |
| Universidade do Minho | http://www.uminho.pt |
| Universidade do Porto - Faculdade de Economia | http://sigarra.up.pt/fep/pt |
| Universidade do Porto - Faculdade de Letras | http://sigarra.up.pt/flup/pt |
| Universidade dos Açores | https://www.uac.pt |
| Universidade Europeia | https://www.europeia.pt |
| Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão | http://www.fam.ulusiada.pt |



80.º Aniversário do INE → 1935-2015

"A História é émula do tempo, repositório dos factos,
testemunha do passado, exemplo do presente,
advertência do futuro"

Miguel Cervantes



Todos juntos para
valorizar as
Estatísticas Oficiais Portuguesas

→ Entidades com Delegação de Competências do INE
associam-se às celebrações

No dia 26 de maio, o INE celebrou os seus 80 anos. Logo pela manhã, as portas do Salão Nobre da Sede abriram-se para uma Sessão conjunta com responsáveis pelas entidades com delegação de competências do INE: Direção-Geral da Política de Justiça (Ministério da Justiça), Direção-Geral de Energia e Geologia (Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia), Gabinete de Estratégia e Estudos (Ministério da Economia), Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (Ministério da Agricultura e do Mar) e Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência (Ministério da educação e Ciência).

- A**
- partilha de responsabilidades na produção das estatísticas oficiais portuguesas
 - troca de boas práticas
 - promoção de conhecimentos
 - experiência do recente processo de *Peer Review*
 - O estreitamento das relações interinstitucionais e interpessoais...

...constituíram os objetivos desta Sessão, que contou, na sua abertura, com a intervenção do Secretário de Estado para a Modernização Administrativa, Joaquim Pedro Cardoso da Costa, e, no encerramento, com o Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiães Maduro, que enalteceu o papel do INE “como garante da democracia em Portugal”.



“Oh, a serena harmonia que emana das coisas feitas para se unirem!”

Confúcio



➔ A festa feita pelos e para os trabalhadores do INE

De tarde, os 80 anos do INE foram assinalados nas instalações da Sede e das Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) com um espetáculo inteiramente desenvolvido e executado pelos trabalhadores do INE, que incluiu teatro, música e danças, refletindo o bom ambiente geral e a harmonia que os une.

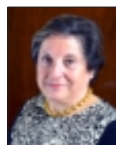


➔ Uma obra especial para celebrar o 80.º aniversário do INE



Dialética passado-presente-futuro

A Presidente do INE, Alda de Caetano Carvalho, referindo-se ao livro INE 80 anos: um outro olhar



Como surgiu o livro INE 80 anos: um outro olhar?

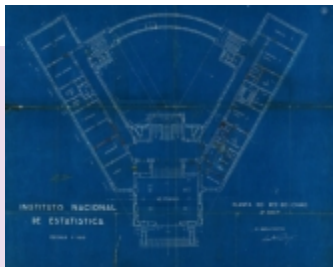
“INE 80 anos: um outro olhar” foi elaborado para celebrar o 80.º aniversário do Instituto Nacional de Estatística e resulta da vontade conjunta do INE e do ateliê PARDAL MONTEIRO ARQUITETOS para dar a conhecer o edifício – projetado pelo arquiteto Porfírio Pardal Monteiro – que, em 2013, recebeu a classificação de “imóvel de interesse público”.

Quem participou da sua elaboração?

Para a elaboração da obra, foi fundamental contar com a experiência, o saber e o entusiasmo do Professor João Pardal Monteiro e do Arquiteto Manuel Pardal Monteiro, atuais responsáveis pelo Ateliê e, por seu intermédio, com os conhecimentos dos Professores José Manuel Fernandes e João Paulo Martins, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Coube ao Serviço de Difusão do INE a coordenação, a coautoria e a edição da obra.

O que se pretende com esta obra?

“INE 80 anos: um outro olhar” pretende divulgar histórias que se entrecruzam: o contexto político, económico e cultural em que surge a obra pública, a arquitetura e a construção do edifício, o arquiteto e os artistas envolvidos e, ainda, as diferentes propostas de ampliação do edifício”.



outubro de 1932



janeiro de 1933



outubro de 1933



Para além do edifício propriamente dito, há histórias de como decorria a vida dentro dele?

(...) o livro contém outras histórias: as entidades que aplainaram o caminho que permitiu a criação do INE, em 1935, a evolução da tecnologia ao serviço das estatísticas oficiais e, por fim, memórias de gerações que trabalharam no INE.



“O fim para que os homens inventaram os livros foi para conservar a memória das coisas passadas contra a tirania do tempo e contra o esquecimento dos homens, que ainda é maior tirania”

Padre António Vieira



Esta obra comemorativa dos 80 anos do INE e do seu edifício é um convite a olhar a instituição, o seu edifício e as suas pessoas com um outro olhar: como uma entidade herdeira e transmissora de história, mas, principalmente, como uma entidade feita de pessoas que, a cada dia, constroem um pedaço de história futura.

Notícias do INE

Novidades

Vozes, palavras e números
oferecem as melhores sínteses estatísticas e... outras curiosidades

Sabe que pode seguir-nos no Youtube?

Clique no *banner* acessível na página de entrada do Portal, para aceder aos vídeos do INE no Youtube.



Seja bem-vindo!

E surpreenda-se com os vídeos que criámos para si: Saúde – 2013, Edifício do INE, Censos em Portugal, A Família em Portugal – 2014, As pessoas – 2013, O INE no cinema, Mães que vivem com os filhos – 2011, INE (vídeo institucional).



"Ver será sempre a melhor metáfora de conhecer"

Fernando Pessoa

Outros serão disponibilizados, sempre com muita informação atualizada e sínteses relevantes da atualidade estatística do país.

Mantenha-se ligado a nós!



INE cada vez mais perto de si

app INE – Mobile



O INE disponibilizou, em maio de 2015, uma aplicação bilingue (português e inglês) que permite, a partir de qualquer dispositivo móvel e em qualquer plataforma, aceder de uma forma simples aos principais indicadores estatísticos (organizados por tema), aos Destaques (comunicados de imprensa), aos Calendários de divulgação de informação e às Publicações disponíveis em www.ine.pt.



A aplicação pode ser descarregada na loja Google Play. Brevemente, ficará também disponível na Apple Store, na Amazon Store e na Windows Store.

Pela primeira vez no Portal



Acesso a microdados sobre a Administração pública...

“Microdados” constitui a mais recente área criada no Portal do INE, com acesso a partir de “Dados Estatísticos”.



Entrando na página...



Obtém os Ficheiros de Uso Público disponíveis: Censos 2001 e 2011, Museus Públicos 2013 e Hospitais Públicos 2012, aos quais poderá aceder após a aceitação das “condições de utilização”.

Serão disponibilizados mais Ficheiros de Uso Público.

Esteja atento!

Microdados

De acordo com a Lei do SEN – artigo 9º - Os dados estatísticos individuais sobre pessoas singulares e colectivas só podem ser cedidos para fins científicos sob forma anonimada, a investigadores credenciados. Para conhecer as condições de acesso, visite esta página.

Ficheiros de Uso Público

Tendo como objetivo responder às necessidades dos utilizadores em aceder a informação mais detalhada, o INE preparou alguns ficheiros com informação ao nível do unidade de observação – os designados **Ficheiros de Uso Público (FUPs)**.

Estes ficheiros (fichos e metadados) contêm registos anonimizados, tratados e preparados de forma a que a unidade de observação não possa ser identificada directa ou indirectamente, e esta quando se trate de dados estatísticos individuais sobre a Administração Pública. São de acesso gratuito e estão conforme o princípio do segundo estatístico e de protecção de dados pessoais. Este acesso implica a aceitação prévia das [condições de utilização](#).

Ficheiros de Uso Público (FUPs):

- Censos 2001 e 2011 (amostra de 5% relativa a indivíduos e alojamentos)** (C#_2002_01 - C#_2002_02)
 - O ficheiro corresponde a uma amostra de 5% de pessoas residentes. Inclui duas tabelas amostrais, uma de alojamentos familiares e colectivos contendo algumas variáveis do edifício e outra de indivíduos residentes, ambas com 3% de registos e uma variável variável de ligação.
- Museus Públicos 2013** (C#_2013_01)
 - O ficheiro contém dados anuais de caracterização dos Museus, nomeadamente, recursos humanos, recursos financeiros, serviços, colecções e instalações, actividades orientadas para os visitantes, número de visitantes (fluxos mensais e anuais) e tipo de visitantes (em grupos escolares e visitantes estrangeiros).
- Hospitais Públicos 2012** (C#_2012_01)
 - O ficheiro contém dados sobre as variáveis físicas dos hospitais públicos, nomeadamente, características, equipamento e instalações, recursos humanos e acção desenvolvida nos hospitais.

➔ Dias importantes celebrados com séries temporais

Oferecer conhecimento para compreender a evolução


No Dia Mundial da Saúde...

...Um Destaque sobre a saúde em Portugal entre 2002 e 2013

“É mais importante a saúde do que o dinheiro.
Uma pessoa com saúde pode dormir na soleira de
uma porta. E um ricalhaço doente pode não ter
posição na cama.”

Manoel Oliveira



O INE divulgou, no passado dia 7 de abril, alguns dos principais indicadores sobre a saúde, no período entre 2002 e 2013, no Destaque “Dia Mundial da Saúde – 7 de abril (versão de 13 de abril 2015)”, que propicia um retrato rápido, mas abrangente, sobre este domínio. 

Os seus títulos dão-lhe já uma ideia da diversidade de aspetos analisados. Ora veja:

Entre 2002 e 2013

- Aumentou o número de médicos e de enfermeiros por mil habitantes.
- Diminuíram as camas de internamento dos hospitais oficiais.
- O número de atendimentos nos serviços de urgência nos hospitais privados quase duplicou.
- As consultas médicas no âmbito da consulta externa dos hospitais privados mais do que triplicaram.
- Nos hospitais privados, os atos complementares de diagnóstico mais do que triplicaram e os atos complementares de terapêutica quase que duplicaram.
- O número de medicamentos aumentou 38%.
- Reduziu-se a mortalidade infantil em mais de 50%, a neo neonatal e a fetal em quase 60%.
- O número de atendimentos nos serviços de urgência nos hospitais privados quase duplicou.
- O número de consultas médicas nos centros de saúde tem vindo a reduzir-se.
- Os equipamentos de hemodiálise disponíveis aumentaram.

- Existiam 226 hospitais em Portugal, tendo este número aumentado 6% em 11 anos (de 213 em 2002 para 226 hospitais em 2013), com destaque para o aumento de hospitais privados (de 94 em 2002 para 107 em 2013).
- Ocorreram 82 064 partos em Portugal, menos 27,8% do que em 2002.
- Mais de metade dos óbitos ocorridos no país foi causada por doenças do aparelho circulatório (29,5%) e por tumores malignos (24,3%).
- 10,2 milhões foi o número de dias de internamento nos hospitais.
- Os hospitais oficiais realizaram ¾ das grandes e médias cirurgias.
- Os meses com maior frequência de óbitos por doença foram dezembro, janeiro, fevereiro e março.
- As mortes por VIH/SIDA afetaram sobretudo os homens.

Aprofundar

Informação mais completa

A marcar este dia especial, foi também disponibilizada a publicação

Estatísticas da Saúde 2013,

que abrange e caracteriza:



Hospitais

Centros de saúde

Farmácias e medicamentos

Pessoal de saúde inscrito

Partos

Mortalidade geral

Mortalidade infantil

Mortalidade fetal

Mortalidade neonatal

A informação estatística encontra-se organizada em nove capítulos, que correspondem aos temas acima referidos e, em geral, com desagregação geográfica ao nível NUTS III.

A informação sobre os Centros de saúde reporta-se a 2012, estando em curso um novo processo de produção estatística oficial neste âmbito, com base em dados administrativos a partir de 2013.

No Dia da Europa...

"O comércio é o grande civilizador:
trocamos ideias quando trocamos tecidos"

Robert Ingersoll



➔ **Análise do comércio internacional de bens de Portugal 1985-2014**

O INE assinalou o dia da Europa (9 de maio) com a divulgação de uma análise da evolução do comércio internacional de bens de Portugal, de 1985 (ano anterior à sua adesão à então Comunidade Económica Europeia) a 2014.

Em 1985, era assim...

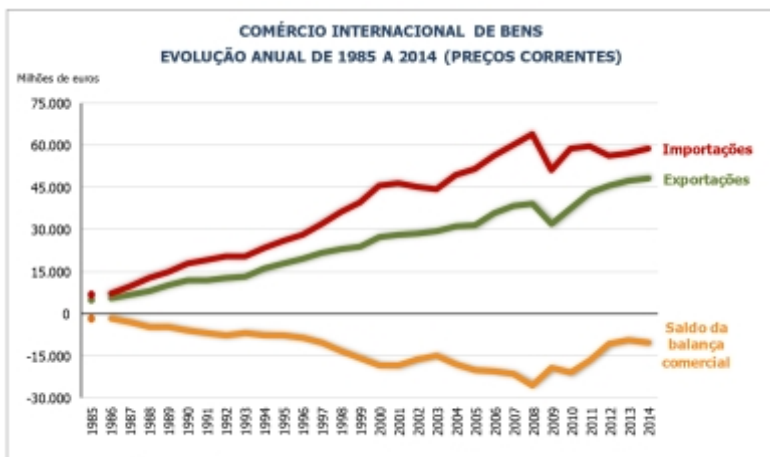
As exportações de bens para o exterior corresponderam a 4 847,1 milhões de euros (21,3% do PIB) e as importações de bens a 6 616,7 milhões de euros (29,0% do PIB), atingindo a balança comercial de bens um saldo de -1 769,6 milhões de euros (-7,8% do PIB), o que correspondeu a uma taxa de cobertura de 73,3%.

Os principais mercados de destino dos bens nacionais foram: Reino Unido, Alemanha (note-se que, até 1990, refere-se à República Federal da Alemanha, não incluindo a República Democrática Alemã), França, Estados Unidos (EUA) e Países Baixos, enquanto os maiores fornecedores de bens a Portugal eram: Alemanha, EUA, França, Reino Unido e Espanha.

E em 2014?

As exportações atingiram 48 177,1 milhões de euros (27,8% do PIB) e as importações ascenderam a 58 853,8 milhões de euros (34,0% do PIB), representando um saldo da balança comercial de -10 676,7 milhões de euros (-6,2% do PIB) e uma taxa de cobertura de 81,9%.

Neste período, destacam-se claramente a ascensão de Espanha a principal parceiro comercial de Portugal e o declínio do peso relativo dos EUA, mantendo-se os restantes países acima indicados como importantes clientes e fornecedores de bens de/a Portugal.



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de bens (dados definitivos de 1985 a 2013 e preliminares de 2014).

Saiba mais No Destaque “Dia da Europa - 9 de maio”



INE nas Competições PmatE 2015



Novidades do ALEA aclamadas na Universidade de Aveiro

O INE esteve presente na Universidade de Aveiro, pelo 8.º ano consecutivo, com o “Espaço ALEA” durante as Competições Nacionais de Ciência do Projeto Matemática Ensino (PmatE), que decorreram em meados de maio.



Deste modo, o INE propiciou a centenas de alunos, acompanhados pelos seus professores, um contacto direto e personalizado com as inúmeras novidades disponibilizadas recentemente no *site* do ALEA - Ação Local de Estatística Aplicada, relevando-se a aplicação GeoEscolas, o Jogo INECity e o Conjunto de Dados.

Saiba mais www.alea.pt “Coisas novas”



Novo Ponto de Acesso à RIIBES na



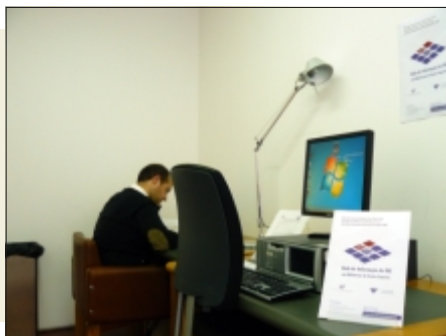
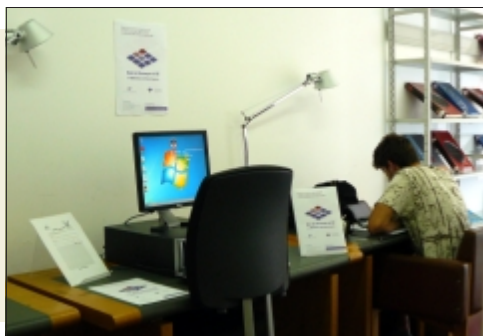
Universidade dos Açores

No âmbito do projeto “Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior” (RIIBES), foi celebrado, em março de 2015, um Protocolo de Colaboração entre o Instituto Nacional de Estatística e a Universidade dos Açores. Este Protocolo contempla a criação de um Ponto de Acesso (PA) à RIIBES na Universidade dos Açores, permitindo assim, à comunidade académica açoriana, um acesso privilegiado a toda a informação estatística difundida pelo INE. Finalizada a formação dos funcionários e tratadas as questões logísticas, o PA estará já disponível para o público a partir de junho de 2015.

No ano em que o INE faz 80 anos, é um orgulho e uma mais-valia para a Universidade dos Açores celebrar esta parceria e inaugurar este PA na nossa Biblioteca e Arquivo. Certamente que, desde sempre, docentes, investigadores, estudantes e funcionários desta universidade recorreram ao INE como fonte privilegiada de informação sobre os mais diversos âmbitos. Porém, estabelecer uma ligação institucional com uma instituição que nos pode dar um acesso ainda mais alargado a uma enorme quantidade de informação atualizada e rigorosa vai contribuir, com certeza, para melhorar a qualidade do serviço que a Biblioteca e Arquivo da UAc presta à comunidade académica, o que terá reflexos evidentes na melhoria das condições de investigação que é levada a cabo nesta academia.

Ana Cristina Correia Gil

Diretora da Biblioteca e Arquivo da Universidade dos Açores



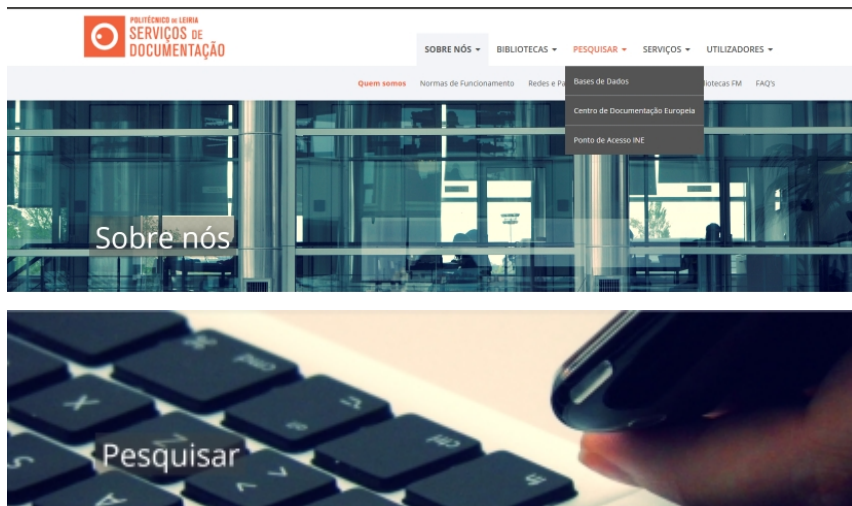
Ponto de Acesso à RIIBES no



Instituto Politécnico de Leiria

O que mudou nos últimos cinco anos...

O entusiasmo e a competência que caracterizam a atuação e o trabalho da equipa responsável pelo Ponto de Acesso (PA) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) parecem constituir, de facto, as chaves do sucesso que a ligam aos seus utilizadores internos e externos.



Ponto de Acesso INE | Instituto Nacional de Estatística

- ▬ BoletINE
 - ▬ Ponto de Acesso INE
- ▬ Onde se localiza
 - ▬ Quem são os utilizadores?
- ▬ Apresentação do Ponto de Acesso INE
 - ▬ Quais os recursos informativos disponíveis?
- ▬ Quais os serviços disponíveis?
 - ▬ Ligações úteis

Na edição de março de 2011 da Folha Informativa da RIIBES (n.º 32), uma entrevista sobre este PA colocava em evidência o profícuo trabalho desenvolvido para a divulgação dos seus produtos e serviços, apoiada em testemunhos de diferentes utilizadores, oriundos quer da comunidade académica do IPL quer de instituições locais, que dele recebem informação periódica e convites para integrarem ações de formação.

O PA do IPL retratado na Folha Informativa da RIIBES, Março de 2011, n.º 32



A avaliar pela entrevista com a responsável operacional, Isabel Maria Francisco, e pelos três depoimentos gentilmente recebidos de utilizadoras, uma das quais pertencente a uma instituição externa ao IPL, o PA tem mantido e consolidado os atributos que o caracterizam, acompanhando a evolução das Tecnologias de Comunicação e Informação e desenvolvendo projetos criativos, como é o caso do BoletINE, que vão de encontro a necessidades específicas da sua comunidade e mesmo da população local, a quem estende a sua ação diligente

Notícias da Rede Portal de Acesso à RIIBES no Instituto Politécnico de Leiria (IPL)

O catalisador de sinergias...

Ficha Técnica

Data de nascimento: 23 de Novembro de 2004

Filiação: Rede de Informação do IML em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)

Residência: Biblioteca José Saramago – Campos 2, 1.º Piso
Morro do Lena, Alto Vieiro
2901-951 Leiria

Destinatários: Comunidade académica do IPL e população em geral

“O entusiasmo é um vulcão em cujo topo nunca nasce a erva da hesitação.”

Khalil Gibran



As boas práticas partilhadas ao longo da entrevista constituem decerto um excelente motivo para nos acompanhar e, quem sabe, até inspirar-se!

FI: De 2011 até ao momento presente, o que mudou no PA?

Isabel Francisco: A evolução do PA tem refletido a dinâmica da Biblioteca José Saramago no que se refere à utilização dos novos meios digitais no acesso e difusão da informação estatística disponibilizada pelo INE.

Temos a convicção de que uma das principais mais-valias do PA é assegurar um acesso fácil e rápido à informação estatística, bem como uma difusão eficiente da mesma, de maneira a esta poder vir a ser usada pelos utilizadores em tempo útil. De modo a melhorar o acesso à informação, procedemos à introdução de *links* em todos os títulos disponíveis no Portal, e aos títulos em papel existentes no PA foi-lhes atribuído o estatuto de empréstimo de curta duração (3 dias). Os utilizadores têm, deste modo, a possibilidade de leitura domiciliária da documentação do INE.



Isabel Maria Monteiro Francisco

Novos meios digitais no acesso e difusão de informação disponibilizada pelo INE

Relativamente à difusão da informação estatística, o PA iniciou um serviço de difusão seletiva da informação, no âmbito do qual são selecionados e enviados Destaques do INE, Folhas Informativas e *Newsletters*, por *e-mail*, para a comunidade académica e para entidades do distrito de Leiria externas ao IPL.

Difusão seletiva de informação para a comunidade académica e para entidades do distrito de Leiria externas ao IPL

FI: Como tem evoluído a procura de informação estatística portuguesa e europeia no PA?

Isabel Francisco: A informação estatística mais procurada diz respeito a Portugal. Esta procura acontece tanto por parte dos utilizadores internos, como por parte dos utilizadores externos.

A nível dos utilizadores internos, procuram informação estatística alunos do 1.º ciclo, 2.º ciclo e docentes. A nível de entidades externas, são as Unidades de Saúde quem nos dirige mais pedidos de informação estatística.

A informação estatística mais procurada abrange várias áreas: Agricultura, floresta e pescas; Comércio internacional; Comércio interno; População; Preços; Saúde; Turismo.

FI: Em 2011, considerou-se que o reforço da formação sobre os recursos disponíveis ou propiciados pelo PA foi importante para o desenvolvimento e a dinamização deste. Essa aposta mantém-se? Qual tem sido o retorno das ações de formação já realizadas e qual tem sido a adesão às mesmas por parte do seu público-alvo?

Isabel Francisco: Sim, a oferta de formação variada e regular sobre os recursos e serviços disponibilizados pelo INE/PA aos potenciais utilizadores continua a ser um objetivo. Até porque as ações de formação realizadas pelos formadores do INE têm tido uma grande adesão e o *feedback* que recebemos dos participantes tem sido excelente.

Oferta de formação variada e regular

FI: De entre as diferentes iniciativas desenvolvidas pelo PA para a divulgação de informação estatística, sobressai o emblemático BoletINE. Como e quando nasceu a ideia de fazer o Boletim? Com que objetivos? A quem se destina? Por que meios e com que periodicidade é disponibilizado? Qual tem sido o *feedback* por parte dos utilizadores?





Um Boletim INEdito

Isabel Francisco: Na base da elaboração do BoletINE está a vontade do PA do IPL em promover a informação estatística disponibilizada pelo INE digitalmente e em acesso remoto. Com o BoletINE, pretendemos criar nos utilizadores interesse pela informação estatística e incrementar a utilização da mesma. A estratégia foi disponibilizar dados estatísticos relativos ao Distrito de Leiria. Considerámos que uma informação sobre uma realidade mais próxima poderia despertar os utilizadores para a importância que este tipo de informação tem nos dias de hoje em todos os setores de atividade. O BoletINE está disponível na plataforma de publicação digital (ISSUU) desde 2013 e tem uma periodicidade mensal. Dado que os conteúdos estatísticos dizem respeito essencialmente à região de Leiria, os potenciais utilizadores são a comunidade académica do IPL e a comunidade civil da região. Estando disponível no Portal dos SDIPL, o BoletINE pode ser lido e consultado por um número alargado de pessoas.

FI: Que outras iniciativas tencionam levar a cabo, ou reforçar, no sentido da consolidação do papel do PA?

Isabel Francisco: A dinamização do PA continuará no rumo que tem vindo a ser seguido. Temos procurado capacitar os utilizadores de maneira a utilizarem de forma eficaz todos os recursos e serviços disponibilizados no Portal do INE. Para tal, pretendemos elaborar tutoriais/guias/MOOC a disponibilizar no Portal dos SDIPL para formação autónoma dos utilizadores. Contudo, apostamos igualmente na formação presencial efetuada por técnicos do INE, como forma de promover o PA do IPL.

Palavra de Utilizadoras ■

A informação estatística atualizada é essencial

Sou docente e investigadora do IPL e tenho necessidade, para desenvolver o meu trabalho, de consultar com frequência dados do INE. Leciono unidades curriculares onde a informação estatística atualizada é essencial. Lido todos os anos com tabelas, gráficos e mapas sobre realidades como a população portuguesa, a caracterização da agricultura e pescas, mundo rural *versus* mundo urbano, o papel da indústria e dos serviços (nomeadamente, o turismo) na nossa sociedade, isto só para salientar alguns dos temas apresentados e debatidos com os estudantes.



(cont.)



(cont.)

Os alunos a quem leciono estas matérias fazem parte, por exemplo, do Curso de Educação Básica. Como futuros professores ou educadores, parece-me essencial que tenham autonomia para, a partir da recolha de informação, produzirem os seus próprios materiais de ensino de uma forma correta e rigorosa.

Ações de formação direcionadas para as necessidades dos alunos

Igualmente, em alguns cursos de mestrado, os alunos irão produzir as suas dissertações e precisarão de pesquisar dados do INE. Tanto no caso de uns como no de outros, recorro com frequência ao Ponto de Acesso na Biblioteca do Campus 2 do IPEiria, onde, para além da informação acessível, os respetivos responsáveis preparam ações de formação direcionadas para as necessidades dos alunos, possibilitando que estes conheçam os serviços disponibilizados por esta valência, pois a pesquisa a partir do *site* do INE nem sempre é fácil para quem está a começar. Com esse conhecimento, o trabalho em sala de aula é mais produtivo...

Ao longo destes últimos quatro anos (2011-2015), tenho tido sempre um atendimento profissional e sinto que a formação que é dada aos alunos é uma mais-valia para a sua formação.

Graça Poças Santos,

*Doutora em Geografia pela Universidade de Coimbra / Professora Coordenadora da ESECS - IPL
Investigadora do Pólo de Leiria do CICS.NOVA*



As ações de formação constituem uma mais-valia

Atualmente, é reconhecida a importância da informação estatística na sociedade, ao contribuir para melhorar o seu conhecimento e desenvolvimento. Ao nível das instituições de ensino superior, representa um instrumento muito importante e imprescindível no âmbito da investigação, do ensino e da tomada de decisões.

Todavia, atendendo à diversidade de informação estatística e de indicadores, é crucial a realização de ações de formação. As ações desenvolvidas constituem uma forma de facilitar e melhorar o acesso à informação pelos seus utilizadores.

Como docente de Economia, utilizo informação estatística com frequência. Contudo, dada a diversidade de informação existente, nem sempre é imediato o acesso a alguns indicadores. Neste sentido, a realização das ações de formação constituem uma mais-valia para quem as frequenta, independentemente dos conhecimentos prévios que possa ter. Paralelamente, estas ações têm sido dadas por colaboradores do INE que dominam muito bem os assuntos.

Agradeço a oportunidade que me foi dada para dar este testemunho e felicito o INE pelo trabalho desenvolvido, o IPL através dos Serviços de Documentação e, em particular, o Ponto de Acesso, pela disponibilidade e pela articulação que estabelece com o INE para a realização destas ações, assim como pelas respostas a qualquer pedido/esclarecimento solicitado.

Blandina Oliveira,

Docente da área de Economia no Departamento de Gestão de Economia da ESTG – IPLeiria

Centro Hospitalar de Leiria – Hospital de Santo André

Serviço de apoio muito relevante



O Ponto de Acesso tem constituído, de facto, um serviço de apoio muito relevante, na medida em que, em algumas ocasiões no ano transato, alguns profissionais /médicos, ao realizarem trabalhos de investigação na área da saúde, solicitaram (à biblioteca do Centro Hospitalar de Leiria – Hospital de Santo André) apoio na pesquisa de informação estatística, nomeadamente para a obtenção de dados relativos à população da Região Centro.

Recorrendo ao Portal do INE, nem sempre conseguimos diretamente obter respostas e resultados concretos ou definitivos e, quando assim é, solicitamos apoio ao Ponto de Acesso do INE no IPL, assim como articulamos com os colegas da biblioteca ESTG, viabilizando os contactos necessários para que os profissionais obtenham os resultados desejados.

De salientar o caso de um profissional ligado ao departamento de saúde pública que, recentemente, necessitou de comparar dados do Hospital com dados nacionais para a elaboração de um estudo sobre pneumologia: foi justamente o Ponto de Acesso no IPL que, prontamente, facultou, informou e apoiou na obtenção da informação necessária para esse efeito.

Sem dúvida, um serviço a continuar.

Muito obrigada pelo apoio e pela cedência de informação!

Filomena Parreira,

Técnica de Biblioteca, Centro Hospitalar de Leiria – Hospital de Santo André

Partilha de boas práticas



RIIBES presente(ia) na OVIBEJA

O Ponto de Acesso (PA) à RIIBES no Instituto Politécnico de Beja realizou mais uma vez, por ocasião da feira agrícola OviBeja, um produto de difusão que procura captar a atenção de potenciais utilizadores para a existência desta estrutura e dos seus serviços na Biblioteca do Instituto. Para esse efeito, foi concebido e executado um postal onde se pôs em destaque um tema com indicadores estatísticos sobre a área de sequeiro e de regadio no Baixo Alentejo e o impacto da estrutura do Alqueva no surgimento de novas culturas.

Esta informação foi selecionada e recolhida na publicação do INE *Inquérito à estrutura das explorações agrícolas*, complementada com dados solicitados e gentilmente cedidos pela EDIA relativos à tipologia das culturas na área do Alqueva.



O verso do postal disponibiliza as informações gerais sobre o PA do IPBeja e os serviços disponibilizados.

Com esta iniciativa, pretendeu-se não só divulgar o PA mas também, de forma breve, disponibilizar dados e, sobretudo, fontes de informação estatística que possam promover alguma reflexão sobre temas atuais do Alentejo – como é o caso do Alqueva, da importância da água e o surgimento de novas culturas – para, de alguma forma, contribuímos para a literacia estatística. Também é nosso intuito, enquanto instituição de ensino e promotora da atitude empreendedora por parte dos seus jovens licenciados, destacar a importância da análise de dados estatísticos do sector agrícola português numa perspetiva de análise da sustentabilidade de projetos de empreendedorismo agrícola, sobretudo no enquadramento do novo quadro comunitário de apoio com o PDR2020 (2014-2020), que trará novos apoios ao investimento agrícola nacional.

Elisete Sepanas,
Coordenadora do PA no Instituto Politécnico de Beja

O Futuro do Alentejo?



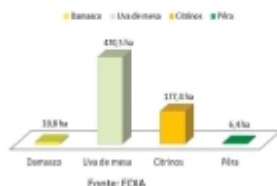
O desenvolvimento do regadio no Alentejo, promovido pela infraestrutura do Alqueva, é comprovado pelo facto de, desde 2009, a superfície regada ter registado um aumento de praticamente 20 mil hectares (+10,2%).

Quadro 4 - Superfície regada por NUTS II (2009-2013)

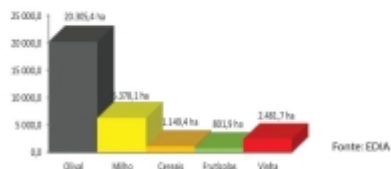
| País | em milhares de ha | |
|-------------------|-------------------|---------|
| | 2009 | 2013 |
| Superfície regada | 469 059 | 479 818 |
| Alentejo | 154 072 | 213 855 |

Fonte: INE Inquérito à estrutura das explorações agrícolas, ed. 2014

Ocupação Cultural Frutícola 2014



Ocupação Cultural 2014



O Ponto de Acesso do INE, integra a rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior que resultou de uma parceria estabelecida entre o INE e o Instituto Politécnico de Beja, e que já se encontra instalado na Biblioteca desde outubro de 2004.

O INE disponibiliza informação estatística oficial em papel, CD-ROM e em documento eletrónico. No espaço encontra-se um computador dedicado exclusivamente à pesquisa de informação estatística no portal do INE.

O Ponto de Acesso do INE oferece várias fontes oficiais de acesso à informação estatística nacionais e estrangeiras, tais como Portal do INE, Bibliotecal digital, Censos 2001, Eurostat, OCDE.

Localização:
Biblioteca do IPB (1º piso)

Horário:
atendimento do Ponto de Acesso
segunda a sexta-feira: 9h00 às 18h00

Horário da Biblioteca

9h00 às 24h00 segunda a quinta-feira
9h00 às 20h00 sexta-feira
14h00 às 20h00 sábado

Contactos:
Telefone: 284 314 400
Correio eletrónico geral: biblioteca@ipbeja.pt



Em destaque

Revista de Estudos Demográficos (RED)

N.º 54 – 2.º Semestre de 2013

Com uma longa tradição na divulgação de estudos da população em Portugal – o primeiro número foi editado pelo INE em Junho de 1945 – a RED tornou-se uma referência importante para a divulgação de estudos que caracterizam as principais linhas de evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento a nível internacional.



Fazem parte do seu conselho editorial, para além do INE, investigadores de diferentes instituições do ensino superior: Universidade Católica, Lisboa; Instituto de Ciências Sociais (ICS), Lisboa; Universidade dos Açores; Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE), Porto; Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), Lisboa e Universidade de Évora.

Este número integra quatro artigos, dos quais se indicam os respetivos títulos, autores e objetivos:

Retrato da juventude em Portugal: traços e tendências nos Censos de 2001 e 2011

Maria Manuel Vieira
Vitor Sérgio Ferreira
Jussara Rowland

Retratar a situação dos jovens portugueses na atualidade, bem como identificar as principais tendências de permanência e mudança ocorridas nesta população na última década, em três domínios relevantes – demográfico, escolar e laboral.

A Surdocegueira em Portugal: caracterização da população segundo a idade e sexo

Gaspar, T.
Rebello, A.
Antunes, M.
Martinho, F.
Liques da Silva, P.
Oliveira, A.
Branquinho, C.

Dar a conhecer as características e as necessidades específicas da pessoa surdocega, considerando que a surdocegueira é uma deficiência que, apesar de rara, compromete a vida de milhares de pessoas no mundo, para além de os estudos sobre essa problemática serem escassos.

Estudantes Estrangeiros em Portugal: Evolução e Dinâmicas recentes (2005/6 a 2012/13)

Isabel Tiago de Oliveira
Madalena Ramos
Ana Cristina Ferreira
Sofia Gaspar

Analisar, no nosso país, a evolução das inscrições de estudantes estrangeiros no ensino superior entre 2005/6 e 2012/13, com especial incidência nas primeiras inscrições, tendo em conta as suas nacionalidades, organizadas em quatro regiões: os países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, o Brasil, a Europa e os restantes países.

A Situação Demográfica Recente em Portugal

Maria José Carrilho
Maria de Lourdes Craveiro

Investigar os comportamentos das variáveis demográficas responsáveis pelas mudanças observadas, quer na estrutura quer na dimensão da população, e que determinaram o grau e a intensidade do envelhecimento da população, bem como a sua diminuição.



E ainda...

Estudos disponíveis no Portal do INE

Poderá aceder a estes e a outros estudos separadamente na área do Portal "Estudos", onde os mesmos se encontram organizados por temas e disponíveis em formato PDF.

REVSTAT - Statistical Journal

Vol. 13, number 1 - March 2015



Publicação científica de referência, com edição exclusiva em língua inglesa, dedicada a artigos de elevado interesse científico nas áreas da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.



Eis os artigos deste número:

Assessing the Evolution of Territorial Disparities in Health

Daniela Cocchi, Fedele Greco and Francesco Scalone

On Predicting Cancer Mortality using ANOVA-type P-spline Models

Jaione Etxeberria, María Dolores Ugarte, Tomás Goicoa and Ana F. Militino

Statistical Methods for Detecting the Onset of Influenza Outbreaks: A Review

Rubén Amorós, David Conesa, Miguel Angel Martinez-Beneito and Antonio López-Quílez

Longitudinal Analysis of Tumor Marker CEA of Breast Cancer Patients from Braga's Hospital

Ana Borges, Inês Sousa and Luís Castro

Alcohol Abuse Disorder Prevalence and its Distribution across Portugal. A Disease Mapping Approach

Helena Baptista, Jorge M. Mendes, José Caldas de Almeida and Miguel Xavier



Causas de Morte 2013



Apresenta os resultados estatísticos relativos à mortalidade por causas de morte em Portugal em 2013, desagregados até ao nível III da NUTS 2013. A análise e o apuramento dos dados foram desenvolvidos com base no aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos.

A informação estatística encontra-se organizada em fichas individuais para 55 grupos de causas de morte, tendo por referência a lista utilizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) – «OECD Health Data». Para cada causa ou grupo de causas de morte, são apresentadas contagens do número de óbitos por sexo, grupos etários e regiões de residência dos falecidos, bem como inúmeros indicadores derivados.





Empresas em Portugal 2013

Divulga os principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e da evolução do setor empresarial português, para o período 2010 a 2013, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

A atualização das estatísticas das empresas para o período referido deriva da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, o que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando conseqüentemente a delimitação do setor empresarial e tornando necessário distinguir as empresas financeiras das não financeiras, bem como as sociedades das empresas individuais.



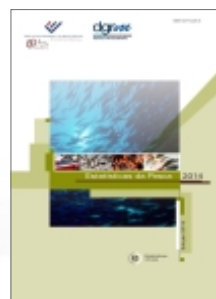
Os indicadores abrangem: Número de empresas e emprego; Rendimentos e gastos; Resultados; Rácios económicos; Balanço; Formação bruta de capital fixo e investimento; Rácios financeiros das sociedades.



Estatísticas da Pesca 2014

Apresenta um retrato atual e abrangente do setor nacional da pesca, resultante da colaboração entre o INE e a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos.

População da pesca, sinistralidade e formação; Estruturas da pesca; Mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas; Descargas e capturas; Aquicultura e salicultura; Indústria transformadora dos produtos da pesca e aquicultura; Comércio internacional; Economia da pesca; Principais *stocks* e níveis de exploração, constituem os seus nove capítulos temáticos, tendo sido incorporada, em cada um deles, uma análise dos resultados apresentados nos respetivos quadros de informação.



[NUTS 2013 : as novas unidades territoriais para fins estatísticos](#)



A Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS foi criada pelo EUROSTAT com os Institutos Nacionais de Estatística dos diferentes países da União Europeia para efeitos de análise estatística de dados, com base numa divisão coerente e estruturada do território económico comunitário.



A NUTS é composta por níveis hierárquicos (NUTS I, II e III), servindo de suporte a toda a recolha, organização e difusão de informação estatística regional, harmonizada a nível europeu e foi instituída pela primeira vez em Portugal através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/86, na sequência da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

A nova organização das regiões portuguesas para fins estatísticos foi instituída pelo Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, e compreende alterações nas NUTS de nível III, que passam a ter limites territoriais, no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei n.º 75/2013. Esta nova divisão regional (NUTS 2013) começou a ser aplicada pelo Sistema Estatístico Nacional e Europeu a 1 de janeiro de 2015.

Mais informação sobre a
Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior

808 201 808

www.ine.pt/rede
sites dos parceiros